

Cerejeira Brasileira

ORIGEM

Brasil, Argentina, Bolívia, Peru

NOME CIENTÍFICO

Amburana cearensis, Torresea Cerensis

NOMES MAIS COMUNS

Palo Trebol, Soryoko, Amburana, Cumaru de Cheiro, Ishpingo

FAMÍLIA

Fabaceae

BORNE

Pouco diferenciado

CERNE

COR: Bege amarelado

VEIO/FIO: Direito ou contrafio bastante ligeiro

GRÃO: Médio a grosso

TEXTURA: Fina, pouco visível



PROPRIEDADES FÍSICAS

Densidade em verde (kg/m³): 850

Densidade a 12% (kg/m³): 590

Retração linear tangencial (t%): 4,5

Retração linear radial (r%): 2,4

Retração volumétrica para 1% de humidade (v%): 0,41

Contração de rutura à compressão axial (n/mm²): 45

Contração de ruptura à tração axial (n/mm²): -

Contração de rutura à flexão estática (n/mm²): 73

Módulo de elasticidade em flexão (n/mm²): 10.980

Dureza de monnin: 2,7

TRANSFORMAÇÃO

SERRAGEM: Fácil

SECAGEM: Lenta, riscos de deformação e fendas mínimos

MAQUINAGEM: Sem dificuldades

ACABAMENTO: Bom, necessita tapa-poros

COLAGEM: Boa

PREGAGEM: Boa aderência

APARAFUSAMENTO: Bom

CLASSE DE UTILIZAÇÃO

Classe 2

Interior ou sob cobertura

APLICAÇÕES

Interiores e exteriores (com tratamento aconselhado)

Soalho

Mobiliário

Molduras

Folheado decorativo